

TABACO ILÍCITO

Ministério Público do Paraguai deflagra operação contra corrupção em alfândega Empresários e jornalistas envolvidos no contrabando de cigarros

Taxas de suborno nos postos da alfândega, dinheiro vivo aos membros do esquema e contrabando de cigarros são parte da investigação contra o ex-chefe do Departamento Aduaneiro de Vigilância Especializada (DETAVE).

Apoiada pelo Judiciário, a operação liderada pelos promotores Josefina Fernandez e René Aghemo, da Unidade Especializada em Crimes Econômicos e corrupção, desarticulou o esquema.

Após a diligência, os investigadores revelaram mais detalhes da estrutura criminosa. Quanto ao tabaco, Fernandez disse que o Ministério Público já tem nomes de empresários e jornalistas que recebiam dinheiro do esquema.

“Se há um funcionário que receba, do outro lado há pessoas que oferecem esse suborno. Tudo isso faz parte da investigação e ainda estamos em um estado preliminar”, disse o promotor. Segundo o Promotor, a quantia semanal fixa distribuída passava dos R\$ 150 mil semanais.

O juiz de instrução Jose Delmas decretou a prisão do grupo envolvido.

Fonte: ABC – Edição: SE-Conicq

<http://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/coimas-fijas-giros-de-dinero-y-hasta-soborno-de-contrabando-de-cigarrillos-1809238.html>